

BANRISUL

Contra o assédio moral, agência São Cristóvão foi paralisada na terça-feira

Na terça-feira, 15, dirigentes do SEEB-PF paralisaram a agência São Cristóvão do Banrisul. Em protesto contra o assédio moral praticado contra os funcionários pelo novo gerente geral, a agência só abriu às 11 horas da manhã.

Bastou pouco mais de um mês para que os trabalhadores explodissem diante da truculência com que são tratados pelo novo gerente. A diretoria do sindicato já previa que isso iria acontecer, dado que, na agência que administrava anteriormente, Lagoa Vermelha, o gerente em questão era useiro e vezeiro na prática de assédio moral sobre seus trabalhadores. O sindicato chegou a fazer reunião com o mesmo ainda naquela cidade, mas,

pelo que podemos ver, a conduta dele não mudou.

Para suspender a paralisação, a diretoria do sindicato exigiu uma reunião, com elaboração de ata, com os administradores da agência, da qual participasse também o superintendente regional. Na reunião, os diretores do SEEB-PF reafirmaram que o gerente é reincidente em sua prática de assédio moral desde sua passagem por Lagoa Vermelha, o superintendente se compromissou em realizar pesquisa de clima na agência São Cristóvão e foi acordado um prazo de 15 dias para que seja realizado novo diálogo com o sindicato para uma avaliação de como evoluiu o comportamento do gestor.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - I

Contraf cobrou o pagamento integral das horas extras nas agências pequenas

No dia de ontem, aconteceu uma reunião de negociação entre a Contraf e a diretoria da Caixa Econômica Federal. Entre outros assuntos, foi discutido, e cobrado pelos dirigentes sindicais, o pagamento integral das horas extras nas agências pequenas, com até 15 funcionários. Os sindicatos vêm recebendo denúncias de que muitos administradores estão pressionando os funcionários dessas agências a não

solicitarem esse direito conquistado na última Campanha Nacional dos Bancários.

Em resposta, os representantes da CEF alegaram que não têm conhecimento desse problema. O benefício passou a vigorar em janeiro deste ano e, segundo a CEF, os problemas no sistema ocorridos nos dois primeiros meses, que dificultaram a marcação das horas, já foram solucionados.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - II

Contraf pediu a revogação da RH 037

Na reunião realizada ontem, a Contraf também cobrou da CEF a revogação da RH 037 que trata da contratação de bancários temporários. Para os dirigentes sindicais, tal norma traz insegurança aos funcionários e não há razão alguma para mantê-la ativa. Os representantes da CEF afirmaram que não sabiam explicar o porquê de a norma ainda estar vigindo, mas que

desde 2010 não é feita contratação nesses moldes. Conforme eles, a CEF vem cumprindo o que foi acordado com o movimento sindical e o firmado no Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado no Ministério Público do Trabalho.

Na página do SEEB-PF na Internet, pode ser lida matéria completa sobre a negociação de ontem.

BANCO DO BRASIL

Assédio moral

Banco está na alça de mira

A paralisação da agência do Banrisul, retratada na matéria ao lado, deu o tom. É dessa maneira que o SEEB-PF vai tratar o problema do assédio moral em qualquer banco daqui para a frente. E um dos bancos que já está na alça de mira é o Banco do Brasil. Denúncias de que o assédio moral, y otras cositas más, estão correndo soltos em algumas agências do banco na cidade têm chegado ao sindicato. A diretoria da entidade invoca bancárias e bancários a não se amedrontarem: denunciem os assediadores

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

II Censo da Diversidade

O questionário do II Censo da Diversidade da categoria bancária estará disponível para acesso até o dia 25 de abril. Até o momento, apenas um quinto do "público alvo", mais de 480 mil bancários, responderam as perguntas. O resultado desse censo é muito importante porque vai balisar a formulação, ou reformulação, de ações do movimento sindical no sentido de garantir, de fato, a igualdade de oportunidades a bancárias e bancários em sua carreira nos bancos.

A resposta a todas as perguntas do censo consome entre oito a dez minutos, apenas. Participe. Para tanto, acesse o sítio www.febraban-diversidade.org.br.

PIADINHA

No teatro, o marido não para de gargalhar e a mulher pergunta o que está acontecendo:

- Estou pensando em que reação teria o público se de repente eu saltasse lá no palco e violentasse uma das bailarinas.

Dali a pouco, a mulher começa a rir e ele é quem pergunta o motivo.

- Pensei no que você faria se o público gostasse e pedisse bis!